



Câmara Municipal de Jundiaí  
São Paulo

DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.174

de 24/06/08

Processo nº: 52.997

## PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.233

Autor: MARCELO ROBERTO GASTALDO

Ementa: Concede ao Sr. RENATO TEIXEIRA DE BARROS o título de "Cidadão Jundiaense".

Arquive-se.

*W. Manfredi*

Diretor

11/08/2008



**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 1.233**

Diretoria Legislativa	Diretoria Jurídica	Comissões	Prazos:	Comissão	Relator
À Diretoria Jurídica. <i>Alencar</i> Diretora 26/05/08	Para emitir parecer: <i>[Signature]</i> Diretor 26/05/08	CJR  Parecer CJ nº: 1151	projetos 20 dias vetos 10 dias orçamentos 20 dias contas 15 dias aprazados 7 dias	20 dias 10 dias 20 dias 15 dias 7 dias	7 dias - - - 3 dias
			<b>QUORUM: 2/3</b>		

Comissões	Para Relator:	Voto do Relator:
À CJR. <i>Alencar</i> Diretora Legislativa 27/05/08	<input checked="" type="checkbox"/> avoco <input type="checkbox"/> _____ <i>[Signature]</i> Presidente 27/05/08	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário <i>[Signature]</i> Relator 27/05/08
encaminhado em / /	encaminhado em / /	Parecer nº. 1147

À _____  Diretora Legislativa / /	<input type="checkbox"/> avoco <input type="checkbox"/> _____  Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário  Relator / /
encaminhado em / /	encaminhado em / /	Parecer nº. <input type="text"/>

À _____  Diretora Legislativa / /	<input type="checkbox"/> avoco <input type="checkbox"/> _____  Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário  Relator / /
encaminhado em / /	encaminhado em / /	Parecer nº. <input type="text"/>

À _____  Diretora Legislativa / /	<input type="checkbox"/> avoco <input type="checkbox"/> _____  Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário  Relator / /
encaminhado em / /	encaminhado em / /	Parecer nº. <input type="text"/>

--	--	--



PP 707/2008

CÂMARA M. JUNDIAÍ (PROTOCO) 21/05/08 10:12 052997

Apresentado.  
Encaminhe-se às seguintes comissões:  
CJR  
Presidente  
27/05/2008

APROVADO  
Presidente  
24/06/2008

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 1.233**  
(Marcelo Roberto Gastaldo)

Concede ao Sr. **RENATO TEIXEIRA DE BARROS** o título de "Cidadão Jundiaense".

Art. 1º. É concedido ao Sr. **RENATO TEIXEIRA DE BARROS** o título de "Cidadão Jundiaense".

Art. 2º. Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões; 21/05/2008

MARCELO ROBERTO GASTALDO



(PDL n.º. 1.233 - fls. 2)

**Justificativa**

Objetiva esta iniciativa conceder, com reconhecimento, a homenagem abaixo destacada, cujo merecimento pode ser constatado pelo documento anexo, o que vem justificar plenamente nossa intenção.

**Sr. RENATO TEIXEIRA DE BARROS - "Cidadão Jundiaense"**

Nascido em Jaú-SP, no dia 28/02/1934, filho de José Teixeira de Barros e de Maria Patrocínia de Camargo, passou toda sua infância entre os municípios de Jaú e Bauru. Começou a trabalhar muito cedo, aos 15 anos foi ajudante em um comércio de proprietários alemães, um ano depois seu pai o arrumou um emprego na ferrovia, como limpador de coletiva. Na Cia. Paulista foi aprendendo e conquistando cada vez mais espaço. Em 1959, aos 25 anos de idade, mudou-se para Jundiaí com o objetivo de aprender mais funções e ajudar a equipe da ferrovia na cidade. Foi casado duas vezes e teve quatro filhos. Em 1983 aposentou-se e conseguiu comprar a casa em que morava, de propriedade da Cia. Paulista. Mesmo depois de aposentado, não parou, foi segurança, entregador de pães e comerciante. Atualmente trabalha no Circolo Italiano de Jundiaí, onde é muito querido e conhecido por todos os professores e alunos.

Por isso, buscamos o apoio dos nobres Vereadores para a aprovação do presente projeto.

MARCELO ROBERTO GASTALDO

## *O amante da ferrovia*

Renato Teixeira de Barros aposentou-se em 1983, mas configura-se ainda moço quando chega ao Complexo Fepasa – local onde passou anos de sua vida trabalhando na ferrovia. Sempre que pode vai visitar os prédios da extinta Cia. Paulista de Estradas de Ferro, na qual fora admitido em 1952, como ajudante de maquinista, tendo passado posteriormente à função de torneiro mecânico.

Ali no complexo Barros, recorda os bons tempos da empresa que foi responsável pelo crescimento da cidade, empregando milhares de trabalhadores. Também gosta de levar os netos para visitar seu antigo local de trabalho e mostrar uma fotografia sua, que figura no acervo do museu quando fora homenageado pela Associação Preservação da Memória da Cia. Paulista.

Nascido em Bauru, no dia 28 de fevereiro de 1934, Renato é filho da dona de casa Maria Patrocínia de Camargo e do barbeiro José Teixeira de Barros filho. O casal criou 12 filhos, entre eles, Renato, que mais tarde se tornou o dedicado ferroviário.

87

No primeiro casamento, com Inocência de Barros, teve a filha Edna Teixeira de Barros. No segundo com a cabeleireira Maria José da Silva, teve os filhos Rodnei Fernando Teixeira de Barros, Francisneri Hilda Barros e Fabiana Barros Massaro.

É Fabiana, a caçula, cabeleireira, quem recorda os tempos do pai na ferrovia. Uma das lembranças mais marcantes eram as viagens constantes de Renato, já que a função de ajudante de maquinista exigia o vaivém pelas vias férreas do interior do Estado de São Paulo.

Seu trabalho também era perigoso; tinha de lidar cautelosamente com os equipamentos. A função ainda exigia precisão, pontualidade. A filha relata que uma vez o pai segurou uma peça pesada, com a intenção de evitar que caísse sobre um colega ferroviário. A manobra ficou arriscada e lhe rendeu meses em casa, afastado por ter se machucado seriamente. Mesmo assim não abandonou o serviço, pois a ferrovia era a sua paixão.

“Meu pai viajava bastante de trem, a trabalho. Depois de aposentado,



Meu pai foi ferroviário 2

ainda preferia viajar de trem e fomos sempre visitar minha avó em Bauru”, lembra Fabiana.

“Meu pai sentiu muito quando a Cia. Paulista deixou de existir. Para ele era um trabalho importante e que sempre estará em sua lembrança. Talvez por isso ele esteja sempre visitando o museu ferroviário e participando dos eventos relacionados à ferrovia”, diz.

Um dos motivos que ainda ressoa lembranças é a própria casa de Renato Teixeira de Barros, no Centro da cidade. A residência fora concedida pela Cia. Paulista há décadas, quando os funcionários pagavam um mero valor pelo imóvel, tendo desconto em folha de pagamento. Foi dessa maneira que a família Barros conquistou a primeira casa em Jundiá, na rua Conde de Parnaíba, onde vive até hoje. “Teve uma época em que a empresa facilitou a compra das casas e muitos ferroviários puderam adquirir seus imóveis. Meu pai foi um deles”, conta Fabiana.

O aposentado hoje vive das lembranças. Talvez nem perceba que o tempo tenha passado. É um homem ativo, trabalhador, e orgulhoso das três décadas em que deslizou pelos trilhos como maquinista, ou batalhou pela Cia. Paulista em suas oficinas mecânicas, como torneiro mecânico. Foi por meio de sua luta e garra que conquistou seu espaço e sua terra em Jundiá – cidade onde se fixou desde a adolescência.



Renato Teixeira de Barros, 78, já ocupou diversas funções, mas nunca deixou de trabalhar. Hoje, cuida do Circolo Italiano e mata a fome do p...

# Comerciante, ferroviário, segurança, vendedor de pão: Renato faz de tudo

RENATO TEIXEIRA DE BARROS

tarde de quinta-feira. A sombra começa a expulsar o sol da rua Conde do Parnaíba, no Centro, quando Renato Teixeira de Barros, 78 anos, estaciona seu Uno Mille prateado. Ele chega com a camisa de manga curta azul e calça social combinando com o sapato preto, como sempre faz. Renato tem a pele enrugada e morena, feita para acomodar os óculos de aro prateado. É magro e pequeno - tem apenas 1,62 metro de altura. É atencioso, prestativo e falante, muito falante.

Renato é muitas figuras em uma só pessoa. Poderia começar dizendo que é um ex-ferroviário - ele foi funcionário da Cia. Paulista de Estradas de Ferro por 30 anos. Mas foi também segurança, proprietário de lanchonete, entregador de pães... Ajudou até a esposa no salão de cabeleireiro. Hoje, trabalha de segunda a quinta e aos sábados no Circolo Italiano di Jundiaí. E não pára por aí. De segunda a sexta, no horário livre que tem entre o momento que abre a escola e volta para fechá-la, passa o dia rodando a cidade com o carro. O motivo? Mais uma ocupação: dar uma força em casa com a venda de quitutes, como pães e pizzas.

Eu corro. Não paro sequer um minuto." O encarregado geral do Circolo e vendedor de delicias nasci em Jundiaí de um lanchonete e de uma doméstica. morava com os 12 irmãos - dez mulheres e dois homens, além dele. Lá, começou a trabalhar antes dos 15 anos no comércio, em uma loja de alepães. "De gravatinha e terno", lembra. Aos 16 anos, o pai arranjou para ele um emprego na ferrovia, na função de limpador de coletiva. "Sempre tive amor pela ferrovia. Eu era bem

gordinho", fala enquanto se aponta na foto. Em Jai, ele conheceu a primeira esposa e teve Edna, hoje com 44 anos.

**Crescimento**  
Na Cia. Paulista, Renato foi pouco a pouco, conquistando cada vez mais espaço, 'culpa' da sua esperteza. "Sempre fui esperto. Quando chegava alguém novo na empresa, eles diziam: 'Vai com o Camisa 10'. Era eu." A dedicação também fez com que a companhia pagasse os estudos de Renato. No Senai, ele começou pelo curso de ajustador mecânico, mas aí foi fazendo outro e outro até se formar mandrilhador. "Eu não faltava um único dia. Sempre que precisavam de mim, estava pronto para ajudar."

Para ele, a ferrovia deveria voltar a funcionar à moda antiga, dando mais valor aos passageiros do que às cargas. "Meu prazer é ver a ferrovia andando", comenta ele, que guarda lembranças daquela época - como um apito de um dos trens que dirigia. Nesse ponto da conversa, Renato dá um suspiro longo, cheio de saudade, e retorna. "A gente dava serviço para 35 mil pessoas. Poderíamos sim empregar esse povo de novo", acredita.

**De mudança**  
Renato mudou-se para Jundiaí em 1959, com o objetivo de aprender mais funções e ajudar a equipe da ferrovia na cidade. Com a família, foi acomodado em uma casa da companhia na rua Conde do Parnaíba. Ali, segundo ele, ficavam apenas as residências dos 'chefes'. "Só tinha engenheiros, chefes de cargo alto. Quem ocupava os cargos menores morava em uma casinha simples, na região da Vila Municipal", re-



COM TODO PIQUE DO MUNDO Renato tem 78 anos e é pai de quatro filhos. Atualmente, divide o tempo entre o Circolo Italiano e a venda de quitutes preparados pela esposa e...

corda-se. Mesmo tendo um emprego garantido, a esposa e a filha decidiram ir embora. Sozinho, Renato conheceu aquela com quem passaria o resto da vida: Maria José. Então teve três filhos - Francismérie, 34 anos; Rodinei, 31, e Fabiana, 28. Em 1983, ele decidiu se aposentar da companhia e conseguiu comprar a casa da ferrovia, na qual mora até hoje. "Reformei o imóvel para fazer o salão da minha mulher e abrigar também meu filho, que mora nos fundos", detalha.

**Fase difícil**  
Logo que saiu da companhia, Renato teve dificuldades para sustentar a família. Foi segurança de um restaurante, entregou pães para uma padaria, abriu uma lanchonete para a venda de marmitex. Após um tempo, o sócio do comércio morreu e a empresa faliu. O mesmo ocorreu com uma loja que comprou para a esposa em troca de uma chácara. "Deveria ter bastante dinheiro hoje, mas acabei perdendo tudo", analisa. Entre um serviço e outro, ele continuava a vender as massas,

preparadas por Maria José e Francismérie.

Foi então que conseguiu o emprego no Circolo. Na escola, ele é conhecido pelos mais de 100 alunos, além de professores, que o tratam com carinho. "Eles dizem que não sou um empregado, mas sim um patrimônio do Circolo", conta, emocionado. O empenho levou Renato a ser homenageado com o diploma de Honra ao Mérito pelos 12 anos de serviços prestados à instituição. Como um 'faz-tudo', Renato chega à escola às 6h45 em ponto. Abre as salas, verifica se tudo está organizado, põe as cadeiras no lugar e espera os primeiros alunos e professores. No início da noite, ele volta. E fica até as 22 horas.

"Minha paz é ver a escola em ordem. Este mês, eles fizeram uma grande festa de aniversário para mim, lá no meu cantinho. Foi lindo." O 'seu cantinho' é a parte dos fundos do Circolo, onde há uma mesa e cadeiras, além das plantas, que ele trata todo dia. "Quando cuido delas, lembro da época em que morava na roça. São lindas, não acha?", elogia.

**Espera ansiosa**  
Não é apenas no Circolo Italiano que todos contam com Renato. Com as delicias preparadas pela esposa e a filha à noite (quando o salão fecha as portas), ele mata a fome de quem trabalha e frequenta diversos lugares de Jundiaí. E tem uma clientela fiel. Diariamente, Renato pega seu Uno Mille, enche as válvulas e isopores com os quitutes e percorre a cidade: vai ao Fórum, às delegacias, à Receita Federal, aos salões de cabeleireiro e até aos hospitais. "O pessoal fica me esperando ansioso. Se demoro, ligam no meu celular e dizem: 'Seu Renato, cadê o senhor? O povo tá com fome'", revela ele, que complementa: "Nas delegacias, faço o maior sucesso."

Os pães, por exemplo, variam de R\$ 5, o simples, a R\$ 10, o recheado - que pode ser de presunto, queijo, catupiry, mate seco, chocolate e goiada. "Pão é o que mais vende. São uns 50 por dia."

presunto, queijo, catupiry, mate seco, chocolate e goiada. "Pão é o que mais vende. São uns 50 por dia."

**Todo mundo junto**  
Para o futuro, Renato tem mais um monte de planos. Um só para em sua rotina: ter a família por perto.

nhá minha é meu dinheiro", lembra. Para ele, não dá para ficar na parte de cima da casa e o filho nos fundos. "Meu maior orgulho é ver minha família junta comi. Não quero separar eles de mim."

Renato também espera todo o esforço e correria recompensados. "Quero que meus filhos saibam que tudo que eu fiz por eles, eu fiz", conclui, enquanto a noite pede espaço. E lá vai ele embora com o Uno Mille prateado.

**"Na minha rua (Conde do Parnaíba), só tinha engenheiro, gente de cargo alto"**

**"Eles dizem que não sou um empregado, mas sim um patrimônio do Circolo"**



ENCARREGADO Encarregado geral do Circolo, ele ganhou um diploma de Honra ao Mérito pelos 12 anos de serviços prestados à escola.



QUE DELÍCIA Pães simples e recheados, de presunto e queijo e chocolate, são os mais vendidos. Ele percorre a cidade com seu Uno M...



CIRCOLO ITALIANO DI JUNDIAÍ



DIPLOMA

HONRA AO MÉRITO


O Vice-Cônsul Doutor Antonio Cordone e o Presidente do Circolo Italiano di Jundiá  
conferem este Certificado ao Sr.:


**Renato Teixeira de Barros**

pelos relevantes serviços prestados à esta entidade

*Jundiá, 10 de Dezembro de 2005*



  
IL VICE CONSOLE d'ITALIA  
Dr. Antonio Cordone

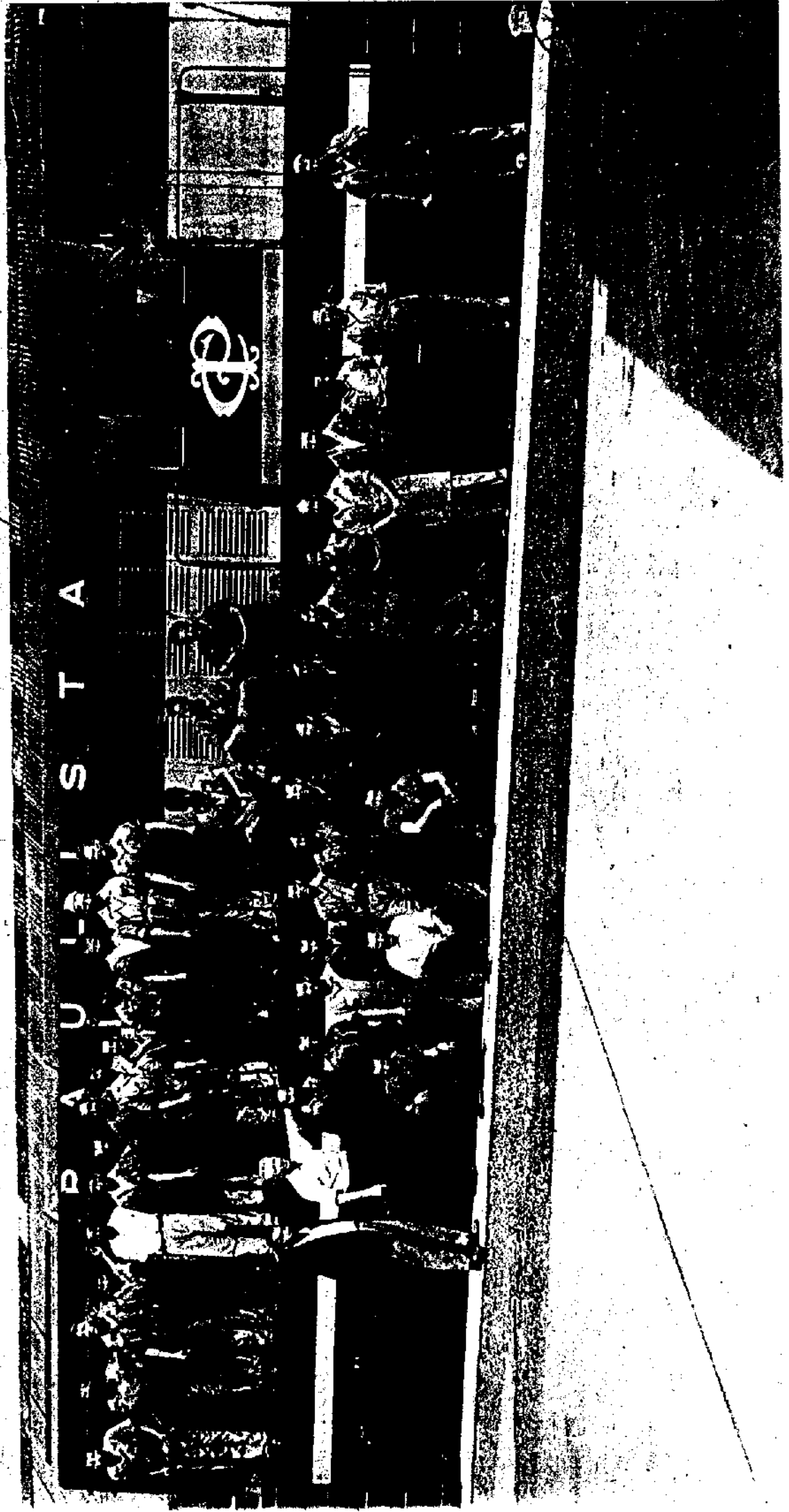
  
CIRCOLO ITALIANO di JUNDIAÍ  
Edvaldo Bronzari  
Presidente

fls. 04  
DIPOC 52997  
a



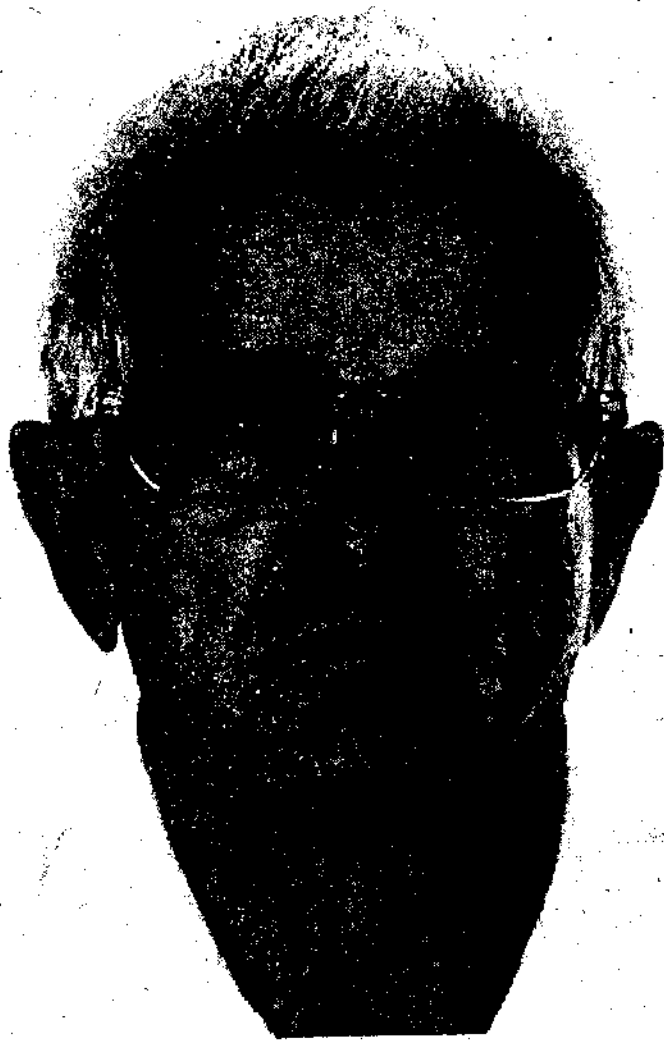


Renato Teixeira de Baccod

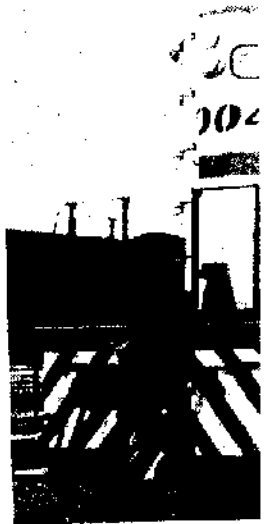


fls. 10  
proc. 5297  
cu

Meu pai foi ferroviário 2



80



Admil

Renato Teixeira de  
Barros





**CONSULTORIA JURÍDICA  
PARECER Nº 1.151**

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.233**

**PROCESSO Nº 52.997**

De autoria do Vereador **MARCELO ROBERTO GASTALDO**, o presente projeto de decreto legislativo concede ao Sr. **RENATO TEIXEIRA DE BARROS** o título de "Cidadão Jundiaense".

A proposição encontra sua justificativa às fls. 04, e vem instruída com os documentos de fls. 05/10.

É o relatório.

**PARECER:**

1. A proposta em exame se nos afigura revestida da condição legalidade quanto à competência (art. 6º, "caput"), e quanto à iniciativa, que é privativa da Câmara Municipal, conforme prescreve o art. 14, XVII, da Lei Orgânica de Jundiaí, que atribui ao Legislativo, em caráter exclusivo, a concessão de títulos honoríficos, sendo que atende ainda as disposições contidas no art. 191, seus incisos, parágrafos e letras do Regimento Interno da Edilidade.
2. A tramitação deverá obedecer aos ditames dos artigos 192, *usque* 195 do mesmo codex interno, observando a época e a sessão para discussão e votação, conforme dispõe a letra "b" do § 1º do art. 193 do R.I.
3. A entrega de aludidos títulos deverá obedecer aos termos do art. 195, e seus parágrafos, do Regimento Interno da Edilidade.
4. Deverá ser ouvida tão somente a Comissão de Justiça e Redação, cujo parecer abrangerá também o quesito mérito (art. 47, I, R.I.).
5. **QUORUM:** maioria de 2/3 (dois terços) dos membros da Câmara (§ 2º do art. 193, R.I.).

S.m.e.

Jundiaí, 26 de maio de 2008.

*Ronaldo Salles Vieira*  
Ronaldo Salles Vieira  
Consultor Jurídico

*João Campauro Júnior*  
João Campauro Júnior  
Consultor Jurídico



**COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO PROCESSO Nº52.997**

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº1.233, do Vereador MARCELO ROBERTO GASTALDO que concede ao Sr.RENATO TEIXEIRA DE BARROS o título de "Cidadão Jundiaense".**

**PARECER 1.147**

A Lei Orgânica de Jundiaí – art.14, XVII – assegura ao Legislativo, em caráter privativo, a apresentação de propostas versando sobre a concessão de títulos honoríficos.

O projeto em exame busca tal objetivo eis que pretende outorgar ao Sr. RENATO TEIXEIRA DE BARROS o título de "Cidadão Jundiaense", afigurando-se revestido da condição legalidade no que concerne à iniciativa e a competência, conforme aponta a Consultoria Jurídica da Edilidade em sua manifestação de fls.11, que subscrevemos na íntegra.

Quanto ao mérito, o elogiável currículo inserto aos autos bem atesta as qualidades pessoais do ilustre homenageado, e assim consignamos voto favorável à iniciativa de outorga.

É o parecer.

APROVADO  
2106108

Sala das Comissões, 27.05.2008.

  
GERSON HENRIQUE SARTORI

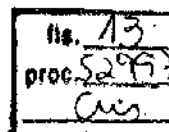
  
MARCELO ROBERTO GASTALDO

  
ADILSON RODRIGUES ROSA  
Presidente e Relator

  
JOSÉ GALVÃO BRAGA CAMPOS

  
SILVANA CÁSSIA RIBEIRO BAPTISTA

# CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ



## Painel Eletrônico - Plenário

Matéria : PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 1233

Reunião : 147ª. Sessão Ordinária  
Data : 24/06/2008 - 09:20:45 às 09:21:16  
Quorum : Aprovação - Dois Terços (Presidente Vota)  
Total de Presentes : 16 Parlamentares  
Total de Ausentes : 0 Parlamentares

Nome do Parlamentar	Voto
ADILSON RODRIGUES ROSA	Sim
ANA VICENTINA TONELLI	Sim
CARLOS ALBERTO KUBITZA	Sim
CLÁUDIO ERNANI MARCONDES DE MIRANDA	Sim
ANTONIO CARLOS PEREIRA NETO	Sim
SILVANA CÁSSIA RIBEIRO BAPTISTA	Sim
GERSON HENRIQUE SARTORI	Sim
JOSÉ CARLOS FERREIRA DIAS	Sim
JÚLIO CÉSAR DE OLIVEIRA	Sim
JOSÉ ANTONIO KACHAN	Sim
LUIZ FERNANDO MACHADO	Sim
MARCELO ROBERTO GASTALDO	Sim
MARILENA PERDIZ NEGRO	Sim
ROBERTO CONDE ANDRADE	Sim
JOSÉ GALVÃO BRAGA CAMPOS	Sim
ENIVALDO RAMOS DE FREITAS	Sim

<u>Totais da Votação</u>	SIM	NÃO	TOTAL
	16	0	16

  
\_\_\_\_\_  
Presidente



(Proc. 52.997)

**DECRETO LEGISLATIVO Nº. 1.174, DE 24 DE JUNHO DE 2008**

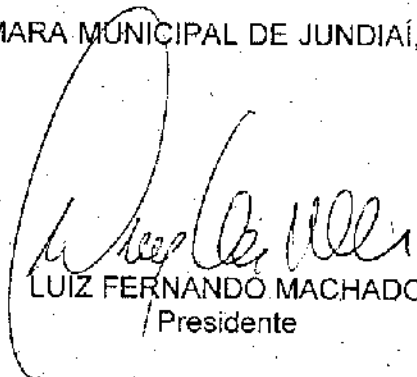
Concede ao Sr. RENATO TEIXEIRA DE BARROS o título de "Cidadão Jundiaense".

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, conforme o Plenário aprovou em 24 de junho de 2008, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

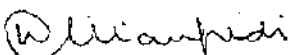
Art. 1º. É concedido ao Sr. RENATO TEIXEIRA DE BARROS o título de "Cidadão Jundiaense".

Art. 2º. Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, em vinte e quatro de junho de dois mil e oito (24/06/2008).

  
LUIZ FERNANDO MACHADO  
Presidente

Registrado e publicado na Secretaria da Câmara Municipal de Jundiaí, em vinte e quatro de junho de dois mil e oito (24/06/2008).

  
WILMA CAMILO MANFREDI  
Diretora Legislativa



**DIOM DE 27/06/2008**

**DECRETO LEGISLATIVO Nº. 1.174, DE 24 DE JUNHO DE 2008**

Concede ao Sr. **RENATO TEIXEIRA DE BARROS** o título de "Cidadão Jundiaense".

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, conforme o Plenário aprovou em 24 de junho de 2008, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. É concedido ao Sr. **RENATO TEIXEIRA DE BARROS** o título de "Cidadão Jundiaense".

Art. 2º. Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, em vinte e quatro de junho de dois mil e oito (24/06/2008).

**LUIZ FERNANDO MACHADO**  
Presidente

Registrado e publicado na Secretaria da Câmara Municipal de Jundiaí, em vinte e quatro de junho de dois mil e oito (24/06/2008).

**WILMA CAMILO MANFREDI**  
Diretora Legislativa